

EDIÇÃO EXTRA

8 / 3/ 1968

796

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- COMERCIAL
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral
- 6- Crônica de Vidas Aíves
- 7- Comercial
- 8- Croniquinha (Maurício)
- 8a- Noticiário Internacional
- 9- Revista Diário dos Jornais e Revistas
- 10- Últimas Notícias
- 11- Encerramento

795-2

MANCHETES

COSTA E SILVA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

FAMÍLIAS DESPEJADAS NÃO TEM ONDE MORAR

BAIXAS AMERICANAS NO VIETNÃ SÃO MAIORES DO QUE
NA CORÊIA

POLÍCIA PAULISTA RECEBE COLETES DE AÇO

===== 5 =====

796

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

④

Muita gente me telefonou ontem, pedindo que reiterasse, aqui, idéias sustentadas no comentário político do Diário de S. Paulo na TV. O que faço com prazer e renovada convicção. A verdade é esta: São Paulo perdeu vários postos importantes nos últimos tempos. Perdeu o alto comando do Senado, com o sacrifício do sr. Moura Andrade. Perdeu a presidência da Câmara, de onde foi aliado o paulista João Batista Ramos. Depois deste duplo e fulminante golpe, ficaram sem a presidência do Banco Central, exonerando-se o economista Rui Fene. E já se murmura que o Prof. Gama e Silva se sente no ar, desprestigiado, sem respaldo político na terra natal e sem cobertura parlamentar. E teme que lhe puxem o tapete numa eventual recomposição do Ministério. É certo, por outro lado, que certos grupos econômicos não vão à missa econômico-financeira do Prof. Malfin Neto. E gostariam de vê-lo substituído no Ministério da Fazenda. - Culpa de quem? Por que São Paulo ocupa posição tão medíocre nos conselhos da República - posição que absolutamente não corresponde à pujança econômica e mesmo às tradições democráticas do Estado-líder? Por que?

GAMA ---

DELFIN ---

ALBU ---

SODRÉ ---

Ontem dia o sr. Moura de Moura Andrade, num encontro entre capitães do parque industrial, senadores e deputados, salientou que não basta reunir, é preciso unir. E a verdade é esta: São Paulo não tem sabido unir-se. Os dois ministros que remanescem - Gama e Silva e Delfin Neto - não têm sido convenientemente prestigiados pelo governo estadual. Desembarcam em Congonhas e até parece que o Colégio dos Baroneiros faz questão de não lhes dar nenhuma importância, não mandando nem mesmo um oficialzinho de gabinete ao aeroporto para cumprimentá-los. Nada. O negócio é glacial, de parte a parte. Gelo seco. Os ministros da Justiça e da Fazenda pagam na mesma moeda e não valorizam o sr. Abreu Sodré. A bancada paulista é a imagem mesma da desunião e raramente coordena atividades em benefício de nossa terra. Possui grandes valores, sem dúvida. Mas é uma orquestra com grandes naipes, mas sem regente... Senadores e deputados vivem em permanente descompasso em relação ao governador Abreu Sodré, quando deveriam agir entrosados. E o governador, por seu turno, tem ignorado, até agora, a existência das bancadas paulistas na Câmara e no

4A

Senado, em termos de conjugação racional ~~exix~~ de forças e esforços. A consequência aí está. Estamos perdendo terreno. Mas no dia em que São Paulo firmar sua unidade, olvidando querelas ofinalistas e dissensões tolas, seremos uma força irrecusável. Divididos como andamos, sem uma liderança autêntica e atuante, somos tratados como um Estadozinho inexpressivo e não temos condições para concretizar nossos anseios mais legítimos.

SODRÉ ---

Governador, prefeito da capital, senadores e deputados precisam unir-se para que a voz de São Paulo se alteie no cenário federal. Não deixe de ser a voz frágil, a tímida voz de agora. Já é tempo de quebrarmos esse tabu também...

CRISTINA ----

PONTO FINAL.

CÂMERA LOCUTOR

799 5
Muita gente se queixa da vida. Mas veja só ês-
te drama.

FILME NEGATIVO

Setenta e seis famílias, que residem no Parque São Lucas, estão ameaçadas por um imolável despejo. A história é velha. Começou há 14 anos, quando esse pessoal comprou os terrenos de esportelhões Alcindo. Só que os terrenos não eram de Alcindo, que embalçou e tutu a deu de pinete. O verdadeiro dono da gleba não quis saber de conversa. Entrou com ação de despejo. Uma esgrima judiciária de 14 anos, que estourou agora, dando-lhe ganho de causa. É o supremo confirmou. Agora, quem quiser ficar morando ali terá que meter com uma grana violenta. Mas a maioria ganha salário. Amanhã expira o prazo que a justiça deu ou abandona o local ou entram num acordo com o proprietário do espólio. Um vereador, penalizado com a situação das famílias, vai sugerir ao prefeito a desapropriação daquela área.

5A

800

CÂMERA LOCUTOR

A polícia de São Paulo já começou a receber os celetes de aço que o Pente Quatro cedeu à secretaria da segurança de estado. O celete, pesando dezoito quilos, é revestido com lona preta, suporta até balas de Winchester 14. Um ótimo acessório para os DJANGOS da nossa polícia.

CÂMERA LOCUTOR

G. Costa e Silva

O presidente Costa e Silva encontra-se em São José dos Campos, cumprindo extenso programa de atividades. Várias ministros de estado integram a comitiva presidencial.

CÂMERA LOCUTOR

Chuvas torrenciais continuam castigando Minas e Bahia. Numerosas cidades encontram-se ilhadas, registrando-se casos de tifo em várias localidades.

CÂMERA LOCUTOR

Garrincha está livre da prisão. Pode circular livremente. O banqueiro Magalhães Lins pagou os dois mil e seiscentos cruzeiros novos que Mané devia à sua esposa e filhas. Disse o banqueiro que ainda estava fazendo pouco e quem muitas glórias deu ao futebol brasileiro.

CÂMERA LOCUTOR

Agora, a crônica de Vidas Alves.

CAMERA EM VIDA

RODA FILME

NEGATIVO

801

6

Chuei chuva forte, na tarde de ontem. Dasquelas que a gente vô, coração fechado, pensando depressa: telha vai cair, barraco vai voar, bonboiro trabalhar, enxurrada vem aí. É veio. Todo ano, aliás, é assim. Janeiro fevereiro, desta vez o março, e São Paulo inundada saiu nas primeiras paginas dos jornais. ~~XXXXXXXXXX~~ Até gente de canoa já se viu nessas fotografias, nas grandes enchentes. Algumas foram mesmo memoráveis: a de 57, setembro com chuvas copiosas que transformaram a capital num imenso lago, cuja extensão ia desde a Penha a Carapicuíba. E teve a de janeiro de 63, todos devem lembrar, com desabamentos, mortes, desaparecimento de pessoas, ~~XXX~~ o mercado inundado, e os generos surtindo, subindo, uma confusão. E a de 64 desta vez atingindo a zona residencial do Jardim Paulistano. Em 65 também foi em janeiro e as mortes foram muitas, pra mais de 20, nos desabamentos, nas corridas, nas enxurradas e o mercado outra vez grande vitima ficou interditado. Do Cambuci ao centro a cidade era um lago. Em 66 outra vez as chuvas, outra vez o problema. Foi em março, então em menos de 48 horas os aparelhos destinados a medir as precipitações marcaram 145,9 milímetros de agua. E veio a interrupção do fornecimento de gaz, e os telefones ficaram mudos, e o trafego parou. Dezembro de 67 também choveu. Era dia 18. Em poucas horas 60 centímetros de agua por toda a parte e muros caindo, a gente correndo, ~~um~~ confusão. Outra choveu outra vez e outra vez São Paulo quase parou. Desta vez o pier foi no Anhangabau, além do Abc onde até um menino morreu, levado pela chuva. E trafego parou, a gente correu, o barraco caiu

802 6A

o bombeiro ajudou. Sempre o mesmo ou quase
o mesmo. Está certo que ninguém pode nada con-
tra as águas, ~~XXXXXXXX~~ contra as chuvas
quando elas caem demais. Mas o os bueiros?

Mante-los limpos, será que seria assim tão difi-
cil? E a gente vê que isso não acontece. A gen-
te vê os detritos, a gente vê a sujeira, a gente
vê o lixo em tanta parte e sabe que ele entope
se chover, e inunda, se a chuva cair.

Dentro das soluções grandes, as pequeninas
soluções que podem ajudar tanto. Ou será
que não podemos pior e que houve uma vítima,
mais uma vítima das chuvas de São Paulo,
a cidade que tem lugar para tudo e para
todos, menos para as chuvas, ~~XXXXXXXXXX~~ que dão
classão fortes demais. Por hoje é só. Até amanhã

Comercial

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL



MEIRE(CLOSE)

Maria Ester Selene, a estudante Boliviana que a polícia carioca engaloi^o, outro dia, foi denunciada como fadurea no art 41 da Lei de Segurança.

Hay motivo? Si, si, como non!

Maria Ester desembarcou no Brasil transportando em sua bagagem... sabe^mo que? Uma metralhadora!!!

- Esterzinha, não faça mais isso, ouviu? Quando você reconquistar a liberdade e quiser, de novo, visitar o Brasil, venha ver-nos, Esterzinha, que será muito bem recebida. Mas na sua bagagem traga apenas as coisas que as mulheres costumam levar em viagem, e que às vezes são armas mais poderosas do que metralhadoras, em certas circunstâncias: os perfumes e aquilo tudo que a gente mobiliza para caprichar no feitiço e fazer os homens derrubar^{em} o queixo...

- Certo, Esterzinha? Metralhadora, não! A paz queremos com fervor. É a guerra só nos causa dor...

CÂMERA LOCUTOR

Agora, em resumo, o que vai por este mundo leu-
co.

FILME POSITIVO

Aqui, no Vietnã, está o apogeu da insensatez. En-
quanto na ONU se gasta saliva, tentando a paz, nes-
ta calcinada terra se consomem balas, alimentando
a guerra. E, no intervalo dos grandes combates,
o medo é um tormento constante. Medo da presença
traíçoeira de vietcong disfarçado. E, para evitar
essas surpresas sempre catastróficas, o comando
aliado criou as patrulhas de segurança. Homens
treinados para reconhecer guerrilheiros com os
olhos fechados integram esses comandos, cuja prin-
cipal função, entre a população civil, é saber
realmente "quem é quem". A triagem é rigorosíssima.
Homens, mulheres e crianças são revistados cui-
dadosamente. Afinal, um deles pode ser um terrível
vietcong, pronto para desfechar mortífero atenta-
do. A suspeita está em todos os olhos. Os inter-
rogatórios se sucedem, implacáveis. A preocupação
atual do comando aliado é saber quando o vietcong
irá desencadear seu assalto decisivo contra Sai-
gon ou Huế. Por outro lado, em Washington, comu-
nicado oficial revela que as baixas dos Estados
Unidos, no Vietnã, até agora, são de 136.900 sol-
dados, cifra maior que a registrada na guerra da
Coreia. No congresso norte-americano, as adver-
sárias de Johnson condenaram qualquer atitude
que intensifique o conflito. O senador William

806

8 B

- cent filme -

Fulbright , por sua vez, disse que o Congresso deve ser consultado sobre o envio de mais soldados para lutar no Vietnã.

CÂMERA LOCUTOR

Fazendo pouco das advertências britânicas, o governo racista da Rodésia condenou mais oito africanos a morrerem na fôrca.

CÂMERA LOCUTOR

Ferem acusações de conspirar contra o governo. Um deles, ao ouvir a sentença, afirmou: "A África é dos negros". Muito antes dos brancos nós já morávamos aqui".

807 9

...is um ponto de vista muito sensato e oportuno, sustentado pela
 ...olha: a rigidez dos prazos fixados por manifestações do con-
 gresso torna mais necessáris do que nunca o funcionamento, junto
 às bancadas, de uma assessoria competente e vigilante. A essa
 necessidade é maior ainda quando se trata da representação ar-
 lamentar de nosso Estado. Já está um caminho por valorizar
 a presença de São Paulo no âmbito legislativo federal.

DIÁRIO DE S. PAULO O Diário de S. Paulo acha que o projeto da sublegenda ficará
 pronto neste fim de semana.

A Gazeta admite que o novo mínimo não sairá este mês. Mas
 Passarinho está fazendo força para que o mais cedo no mínimo
 seja posto no dia 31 de março. Seria bom para melhorar a imagem
 do Governo.

TAVARES DE MIRANDA Conta o Tavares de Miranda que um técnico da fábrica de
 leite Necoos descobriu a maneira de eliminar inteira-
 mente o cheiro e o gosto forte da soja. Um grupo americano
 está louquinho com a novidade e querendo comprar a fórmula
 brasileira...

No Morumbi, ontem, a ofensiva do São Paulo F. Clube, o
 mais querido, provou que é a ofensiva mais inofensiva
 de São Paulo. Como é, Loudo Netele não dá para
 emitir o Corinthians e comprar jogador que presta e não
 seja perre de pau?

O ESTADO O Estado não acredita na tal pacificação pregada pelo
 governador baiano Viana Filho. Pacificar quem com
 quem?

808 GA
DIÁRIO DA NOITE - Manchete do Diário da Noite, na última edição de ontem:

QUE VEM D.D.!

Essa foi classificada como a manchete mais corinthiana de todos os tempos.

Por sinal que o Corinthians conseguiu uma façanha: conseguiu sair em uma coluna na primeira página do jornal

O ESTADO ---- o Estado.

Helena Silveira tributa bela homenagem ao editor José de Barros Martins, cuja editoria está completando 30 anos agora. Ele é o grande arquiteto de nossos livros, o engenheiro que sabe lançar sobre a argamassa as pontes de nossas idéias - diz a grande escritora Helena Silveira.

- LEZ...TRK --- a Folha e a Última Hora garantem que o ministro Gom e Silva
 está agora.
- MAU I --- agora, não. Admito que poderá deixar a pasta se houver uma
 reorganização ministerial. Mas o presidente Costa e Silva não é
 homem de demitir ninguém sob pressão. Ouça o que eu digo.
- ALIZ --- Macedo Soares, ministro da Indústria, Saio de Alencare Mach do,
 presidente do IBC e outras personalidades estarão hoje à noite
 no BARRA DO LUNO.
- MAU I --- Não se iludam com as aparências: vai chover hoje à tarde. Garan-
 tem os meteorologistas.
- ALIZ --- O embaixador americano disse que foi conversar com Lacerda apenas
 para refutar acusações do ex-governador da Guanabara em relação
 à política lanque.
- MAU I --- Novo coração de Blaberg vai completar 70 dias. Vai indo bem, obri-
 gado.
- ALIZ --- Sodré todo orgulhoso conta que a Vasp já não dá mais prejuízos.
 dá lucros. É uma fofoca!
- MAU I --- Refeito casa com a agenda dia 15. Casamento de conveniência.
 estão
- ALIZ --- Os cursos de hotelaria do Senac ~~estão~~ comemorando o seu 4º uni-
 versário. Foi programado o mês da cozinha italiana. Hoje, por
 exemplo, se o sr. quiser passar bem, vá até. Mas o cardápio:
 ... FILETTI DI TRECCHINO. Filés de peixe dourados
 e empanados à maneira dos aldeões. No dia 17 o sr. pode comer
 POLLO BACCI ALLA MARIGLIOLA, porquinho no espeto com anchovas regadas
 com vinho douré.
- MAU I --- O sr. Carlos Lacerda morrerá no desastre de avião, o ministro
 Costa e Silva se enfraquecerá e será obrigado a entregar o poder
 a um civil, que é JK - afirma o conhecido vidente Saturno. O
 dito cujo afirma, ainda, que o Brasil fará feio no mundial de
 Futebol, no México.